

A Gênese

Marco Milani



**Encontro Nacional da
Liga de Pesquisadores
do Espiritismo**

Questões norteadoras

- Qual é a edição definitiva de A Gênese, por Allan Kardec?
- As modificações ocorridas na 5ª edição são significativas?





Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo

CONTRAPONTO DOS ARGUMENTOS UTILIZADOS PARA ATRIBUIR A ALLAN KARDEC A AUTORIA DAS ALTERAÇÕES NO TEXTO DA 5ª EDIÇÃO DA OBRA “A GÊNESE”

Nº	Argumentos	Análise	Conclusão
1	Kardec sempre alterava as suas obras.	Até a 4ª edição, publicada em fev/1869 (um mês antes de desencarnar), Kardec não promoveu qualquer alteração na obra, nem deixou qualquer registro de que pretendia alterá-la.	Não há evidências de que Kardec foi o autor das alterações.



CONTRAPONTO DOS ARGUMENTOS UTILIZADOS PARA ATRIBUIR A ALLAN KARDEC A AUTORIA DAS ALTERAÇÕES NO TEXTO DA 5ª EDIÇÃO DA OBRA “A GÊNESE”

Nº	Argumentos	Análise	Conclusão
2	O fato de não haver documento ou registro de que Kardec pretendia alterar o texto da obra, não quer dizer que ele não as tenha realizado.	Sim, da mesma maneira que não quer dizer que ele tenha pretendido alterar a obra. Há mais de uma centena de alterações entre adições, supressões e reordenamento de palavras, trechos e parágrafos. Nada impediria dele as ter realizado em apenas um mês, assim como as alterações podem não ter sido feitas por ele.	Não há evidências de que Kardec foi o autor das alterações.



CONTRAPONTO DOS ARGUMENTOS UTILIZADOS PARA ATRIBUIR A ALLAN KARDEC A AUTORIA DAS ALTERAÇÕES NO TEXTO DA 5ª EDIÇÃO DA OBRA “A GÊNESE”

Nº	Argumentos	Análise	Conclusão
3	<p>O texto da 5ª edição é mais conciso e coerente do que a 4ª edição, sem prejuízo ao conteúdo, sinalizando que Kardec aprimorou a redação.</p>	<p>Falso. Há prejuízo no conteúdo. Por exemplo, na 4ª edição, o desaparecimento do corpo de Jesus é discutido nos itens 64 a 68. A 5ª edição excluiu integralmente o item 67, que é aquele que, justamente, apresenta as hipóteses plausíveis para explicar o desaparecimento do corpo. Na 5ª edição, não há a apresentação de hipóteses explicativas, fragilizando a reflexão sobre o objeto em discussão, portanto não pode ser considerado um aprimoramento. Nada impede que Kardec tenha revisto e fragilizado o texto, assim como nada sinaliza que tenha sido ele o autor dessa fragilização.</p>	<p>Não há evidências de que Kardec foi o autor das alterações.</p>

CONTRAPONTO DOS ARGUMENTOS UTILIZADOS PARA ATRIBUIR A ALLAN KARDEC A AUTORIA DAS ALTERAÇÕES NO TEXTO DA 5ª EDIÇÃO DA OBRA “A GÊNESE”

Nº	Argumentos	Análise	Conclusão
4	Henri Sausse só se manifestou sobre as alterações após o desencarne de Amélie Boudet, que seria uma pessoa relevante a esclarecer os fatos.	Verdadeiro. Henri Sausse explica que comparou as edições somente após ter sido informado por um conhecido que Leymarie teve que fazer alterações na obra para corrigir o texto de Kardec. Esse relato foi publicado no jornal Le Spirtisme. Essa manifestação posterior ao desencarne de Amélie Boudet não significa nem apresenta vínculo direto de que Kardec tenha modificado a obra.	Não há evidências de que Kardec foi o autor das alterações.



CONTRAPONTO DOS ARGUMENTOS UTILIZADOS PARA ATRIBUIR A ALLAN KARDEC A AUTORIA DAS ALTERAÇÕES NO TEXTO DA 5ª EDIÇÃO DA OBRA “A GÊNESE”

Nº	Argumentos	Análise	Conclusão
5	Amélie Boudet teria impedido a publicação da 5ª edição se as alterações não tivessem sido feitas por Kardec.	Especulativo. Não há qualquer evidência de que Amélie Boudet tivesse comparado e identificado as alterações, pressupondo confiança na declaração do responsável (P.G. Leymarie) pela publicação de que teria sido Kardec a modificar a própria obra, ainda que sem qualquer registro dessa alegação. Acrescenta-se à reflexão, ainda, o questionamento sobre o poder efetivo de interferência de Amélie Boudet nas decisões dos responsáveis pelas publicações, porém isso também é especulativo.	Não há evidências de que Kardec foi o autor das alterações.



CONTRAPONTO DOS ARGUMENTOS UTILIZADOS PARA ATRIBUIR A ALLAN KARDEC A AUTORIA DAS ALTERAÇÕES NO TEXTO DA 5ª EDIÇÃO DA OBRA “A GÊNESE”

Nº	Argumentos	Análise	Conclusão
6	<p>Conforme depoimentos de Deslien nas edições da Revista Espírita de dez/1884 e mar/1885, Kardec teria alterado pessoalmente as placas de impressão e teria autorizado à livraria Rouge, Dusnon y Fraigné a publicação da 4ª, 5ª e 6ª edições, já alteradas, o que ocorreria de 1869 a 1871.</p>	<p>Falso. A 4ª edição, publicada em fev/1869 é idêntica à 1ª edição, portanto as placas não foram alteradas. A 5ª edição só foi publicada em 1872 e não há qualquer registro de que Kardec tenha promovido posteriormente as alterações nas placas ou deixado autorização para isso, sendo que seu desencarne ocorreu em mar/1869 (um mês somente após a publicação da 4ª edição).</p>	<p>Não há evidências de que Kardec foi o autor das alterações.</p>



NOTA OFICIAL DA USE



Rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana, São Paulo / SP – CEP 02.036-011
Tel.: 11 2809 4064 | E-mail: use@useesp.org.br
www.useesp.org.br

NOTA OFICIAL

Edições do livro *A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo*

Considerando fatos históricos e documentos levantados e apresentados pela pesquisadora Simoni Privato Goidanich, envolvendo alterações ocorridas na 5ª edição francesa da obra *A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo* e publicadas, recentemente, no livro de sua autoria intitulado *O Legado de Allan Kardec* e, ainda, análises realizadas pela USE SP, a Diretoria Executiva, em reunião ordinária realizada em sua sede na data de 07 de abril de 2018, deliberou:

- I) Recomendar a todos os dirigentes e ao público em geral a adoção da 4ª edição francesa (cujo conteúdo é idêntico às três edições anteriores) e suas respectivas traduções do livro *A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo* como a obra de referência doutrinária, cuja autoria pode ser atribuída, sem qualquer dúvida, a Allan Kardec.
- II) Recomendar às editoras e distribuidoras que privilegiem a publicação e comercialização da 4ª edição francesa e suas respectivas traduções do livro *A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo*, uma vez que a 5ª edição contém elementos de autoria duvidosa e doutrinariamente distorcidos ou fragilizados decorrentes das alterações sofridas em comparação à 4ª edição.
- III) Recomendar a todos os estudiosos espíritas e não espíritas que promovam análises comparativas entre as quatro primeiras edições (idênticas) com a 5ª edição francesa e suas traduções.
- IV) Adequar documentos e orientações formais a serem emitidos pela USE SP no sentido de apontarem como referência bibliográfica e fonte de consulta a 4ª edição francesa desta obra e suas respectivas traduções.
- V) Promover encontros, seminários e outros meios de interação com os dirigentes e colaboradores de instituições espíritas em geral objetivando o esclarecimento sobre os fatos históricos e documentos que justificam a adoção da 4ª edição francesa e suas respectivas traduções desta obra como referência.

São Paulo, 5 de junho de 2018


Júlia Nezu Oliveira

União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
USE SP – 71 anos


A. J. Orlando



Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo

NOTA OFICIAL - USE

Edições do livro A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo

Considerando fatos históricos e documentos levantados e apresentados pela pesquisadora Simoni Privato Goidanich, envolvendo alterações ocorridas na 5ª edição francesa da obra A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo e publicadas, recentemente, no livro de sua autoria intitulado O Legado de Allan Kardec e, ainda, análises realizadas pela USE SP, a Diretoria Executiva, em reunião ordinária realizada em sua sede na data de 07 de abril de 2018, deliberou:



Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo

NOTA OFICIAL - USE

I) Recomendar a todos os dirigentes e ao público em geral a adoção da 4ª edição francesa (cujo conteúdo é idêntico às três edições anteriores) e suas respectivas traduções do livro A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo como a obra de referência doutrinária, cuja autoria pode ser atribuída, sem qualquer dúvida, a Allan Kardec.



Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo

NOTA OFICIAL - USE

II) Recomendar às editoras e distribuidoras que privilegiem a publicação e comercialização da 4ª edição francesa e suas respectivas traduções do livro A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo, uma vez que a 5ª edição contém elementos de autoria duvidosa e doutrinariamente distorcidos ou fragilizados decorrentes das alterações sofridas em comparação à 4ª edição.



Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo

NOTA OFICIAL - USE

III) Recomendar a todos os estudiosos espíritas e não espíritas que promovam análises comparativas entre as quatro primeiras edições (idênticas) com a 5ª edição francesa e suas traduções.

IV) Adequar documentos e orientações formais a serem emitidos pela USE SP no sentido de apontarem como referência bibliográfica e fonte de consulta a 4ª edição francesa desta obra e suas respectivas traduções.

V) Promover encontros, seminários e outros meios de interação com os dirigentes e colaboradores de instituições espíritas em geral objetivando o esclarecimento sobre os fatos históricos e documentos que justificam a adoção da 4ª edição francesa e suas respectivas traduções desta obra como referência.



Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo